

**O MOVIMENTO JUNINO NO MACIÇO DE BATURITÉ**Igor Marcos Lemos Silva <sup>1</sup>, Igor Monteiro Silva <sup>2</sup>**RESUMO**

A aspiração para pesquisar sobre as dinâmicas do movimento junino surgiu pela própria experiência de estar inserido no meio junino. Tendo doze anos de quadrilheiro, percebendo que essas mudanças não são efêmeras e com a oportunidade de contextualizar e aprofundar a pesquisa sobre o assunto, manifestou-se o desejo de desenvolver uma discussão sobre o que ainda permanece e o que mudou dentro de uma perspectiva popular, questões como Tradição e Modernidade e as dinâmicas decorrentes do movimento junino, para assim partir para uma análise detalhada das quadrilhas juninas do Maciço de Baturité e sua linha de segmento, seja ela “Tradicional” ou “Estilizada”. Para uma melhor compreensão, será analisado duas quadrilhas localizadas no Maciço de Baturité, uma do segmento Tradicional (Quadrilha Pôr-do-Sol de Mulungu-Ceará) e outra respectivamente, do segmento Estilizada (Arraiá da Liberdade de Redenção-Ceará), para que a partir da sondagem das mesmas, consiga assim atingir o resultado e além disso, mostrar esse contraste cultural. É muito importante compreender essa dimensão da Identidade Cultural, para entender a alteridade dentro de uma mesma cultura. Apesar de todas estarem estabelecidas num mesmo movimento, faz-se necessária a análise das particularidades de cada, pois é nesses detalhes que a riqueza da cultura se mostra de maneira tão plural e agregadora. A diversidade vai se fortalecendo através dos laços que são concebidos nas relações do movimento junino, e naturalmente cada sujeito vai identificando seu lugar de pertença.

**Palavras-chave:**

cultura popular. festas juninas. tradição. modernidade.

---

<sup>1</sup> UNILAB, INSTITUTO DE HUMANIDADES, Discente, e-mail: Igorgcp@gmail.com

<sup>2</sup> UNILAB, INSTITUTO DE HUMANIDADES, Docente, e-mail: igor.monteiro@unilab.edu.br